



JOVENS VOLUNTÁRIOS PELA PAZ: REALISTAS ESPERANÇOSOS PELA AMÉRICA LATINA

Ana Thereza Pamplona Damacena¹, Francisca Edineusa Pamplona Damacena²

Resumo: Este trabalho constitui um relato de experiência acerca da formação-ação dos pesquisadores do projeto de extensão do curso de Direito da Urca “Justiça Restaurativa na Educação em Direitos Humanos” no programa “Jovens Voluntários e Voluntárias pela Paz” promovido pelo Departamento de Paz do Instituto Universitário para Democracia, Paz e Segurança da Universidade Autônoma de Honduras (IUDPAS-UNAH) em parceria com o Conselho Latino Americano pela Paz (CLAIP). Busca-se nesta comunicação, ressaltar as conexões conceituais e metodológicas fomentadas no programa com a agenda de atividades do projeto. Pontua-se que ambos adotam uma metodologia dialógica. As ações realizadas e compartilhadas no âmbito do programa acrescentam métodos significativos: jogos de tabuleiro, leituras rituais, intervenções cênicas e sensoriais. Aliadas aos círculos de construção de paz do projeto de extensão, compreende-se que iniciativas pela cultura de paz são múltiplas, mas em comum, partilham a convicção de que há de acontecer uma mudança de paradigma na forma como os conflitos são tratados. Assim como a violência não é um comportamento inato, mas uma ação deliberada, a paz também deve ser construída e sobretudo fomentada por uma rede consciente de colaboradores. Unindo teoria e prática, o programa propõe uma educação dialogada com as realidades específicas de cada território, através dos conceitos chave de leitura: triângulo das violências - direta, estrutural e cultural, paz negativa e paz transformadora. Dessa perspectiva, fomenta-se uma práxis crítica: empoderar os sujeitos com ferramentas de tratamento aos conflitos que entendem-se próprios da convivência social e pesquisar a paz como uma estratégia discursiva, motor de transformação. Por isso, reivindicamos a paz com uma esperança engajada que, conforme a proposta de Paulo Freire, nos afasta do desespero e nem por isso se torna ingênua, nos convida a caminhar. Assim, entoamos com o Ariano Suassuna, nem pessimistas ou otimistas, realistas esperançosos.

Palavras-chave: Voluntários. Paz transformadora. Justiça Restaurativa. Esperança. Educação.

Agradecimentos: Ao Departamento de Paz do Instituto Universitário para Democracia, Paz e Segurança da Universidade Autônoma de Honduras (IUDPAS-UNAH), ao Conselho Latino Americano pela Paz (CLAIP) e a todos voluntários, realistas e esperançosos que encontramos no caminho.

¹ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, curso de Direito, E-mail: thereza.pamplona@urca.br

² Professora coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri, curso de Direito, E-mail: edineusa.pamplona@urca.br